



I SEMINÁRIO INTERNO DE ESTÁGIO EM GEOGRAFIA DA UEG ITAPURANGA

Câmpus
Cora Coralina
UnU - Itapuranga



VIVÊNCIA DO ESTÁGIO EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Patrik Herculino Amaro Marinho¹; Lais Moraes de Oliveira Porfírio²; Lais Naiara Gonçalves dos Reis².

¹Graduando(a) em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás Câmpus Cora Coralina – Unidade Universitária de Itapuranga

²Docente do curso de Geografia pela Universidade Estadual de Goiás Câmpus Cora Coralina – Unidade Universitária de Itapuranga

Resumo

Este relato apresenta as experiências e reflexões decorrentes de um período de observação de aulas realizadas no Colégio Estadual Georgina Rodrigues Coelho, no município de Guaraíta-GO, durante os meses de março a junho de 2024. O estágio obrigatório possibilitou a observação de diferentes métodos de ensino, a interação entre professores e alunos, e a aplicação de práticas pedagógicas no contexto real da sala de aula, com foco no Ensino Fundamental II. As principais atividades desenvolvidas incluíram encontros com os professores de estágio, observação do espaço escolar e de aulas em diversas turmas e disciplinas, a participação em uma entrevista com a diretora da escola e com o professor regente da disciplina de Geografia. Durante a entrevista com a diretora, ficou evidente o compromisso da instituição em oferecer uma formação democrática e de qualidade, apesar dos desafios enfrentados, como a falta de apoio social no contexto familiar dos alunos e a necessidade de adaptação às demandas da era digital. A escola se destaca por sua boa infraestrutura, com salas de aula equipadas e espaços seguros. Na entrevista com o professor de geografia, ele destacou os desafios relacionados à falta de equipamentos adequados para a realização de trabalhos de campo da disciplina. A ausência de itens essenciais, como bússolas, kits de coleta de solo e câmeras fotográficas, dificulta a exploração prática e a coleta de dados pelos alunos. Quanto à avaliação, o professor adota uma abordagem individualizada, visando compreender melhor as necessidades de cada aluno. Durante o estágio, foi possível relacionar os conceitos teóricos estudados ao longo do curso, como a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, com as práticas pedagógicas observadas, evidenciando a aplicação de métodos dialógicos e a valorização da participação ativa dos alunos. Essa experiência prática contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional, ampliando a compreensão da dinâmica de sala de aula, das estratégias pedagógicas e da importância da adaptação às necessidades dos alunos. Por fim, a vivência no campo de estágio reforçou a paixão pela docência e aumentou o desejo de continuar aprimorando as habilidades adquiridas, enfrentando os desafios da profissão com resiliência e entusiasmo. A experiência revelou-se essencial para a formação como educador, preparando-me para os desafios reais da prática docente.

Palavras-chave: Estágio docente. Observação de aulas. Práticas pedagógicas. Formação de professores.